

**CURIOSIDADES DE ALENQUER EM MEADOS DE 1890 – FONTE: JORNAL
PERIÓDICO “ALEMQUERENSE” – Administrador: Apolônio Senna
Anno 1 – Alemquer, 05 de julho de 1891 – nº 25**

A GRANDE REGATA (na íntegra)

Conforme havíamos anunciado, o povo alemquerense teve ocasião, no domingo 21 deste mez que finda, de apreciar o importante divertimento de regata.

Desde as 2 horas da tarde, começou a aglomerar-se grande massa de povo, á Rua da Republica, ancioso por ver o começo das corridas.

As 4 horas repercutio o tiro de sinal do primeiro pareo. As canoas de Santarém e Alemquer subiram agarradas até a bóia, o ponto de não se poder julgar criteriosamente essa corrida, foi nulla e ficou para depois do 3º pareo. Tomou a raia o 2º pareo: Canôas Cuipéua e Arariquara tripuladas por interessantes crianças.

Coube a vitoria o Cuipéua cuja tripulação empunha-se do jovem Maximiano Pereira, Ascendino Senna, Joaquim Maciel e Edegar Matos, sendo como patrão José Gregorio Coelho.

Habilmente governada, deixou na bagagem a Arariquara e foi collocar-se na pontissima recebendo ahi sua coroa de louros nas manifestações entusiasticas que partiam tanto de terra como do rio. Foi um delírio.

O som de bem executada marcha, os gritos felicitantes dos apreciadores ao vencedor, o acenar dos lenços e a confusão estrepitosa dos foguetes que fendiam nos ares, tudo dava a festa o maior brilho e entusiasmo que jamais viu Alemquer uma festa d’essa ordem.

Apareceu na raia o 3º pareo

Canôas Óbidos e Monte Alegre, sendo aquella de propriedade do cidadão Crespim Cancio dos Santos.

Neste pareo a luta foi séria, mas Óbidos ganhou a ponta.

Não se descreve o entusiasmo d’essa ocasião. Duplicou-se! Basta dizer que na popa de Óbidos se assentava o immesno Carvalhão, o simpático Chiquinho Moura.

Correu então o primeiro pareo para decidir da Victoria, visto ter sido nula a primeira corrida que tinha feito.

Alemquer e Santarem saíram agarrados até a distancia de 150 metros em que Alemquer foi ficando e Santarem ganhando a bóia.

A Santarem de propriedade do Capitão Eugenio Moura e governada pelo Sr. Manoel Bicho que coube a gloria de vencer Alemquer.

Chega a vez do 4º pareo.

A vez de fogo já andavam atracados, a Itaituba e Prainha, que não estando para mais demora tentou de partir na frente, deixou a Itaituba na ponta (... ilegível...) da (... ilegível...).

O quarto pareo é que deu fluzor na regata.

Foi realmente encantador e divertida essa festinha que pela primeira vez se exibiu em Alemquer.

Os que conhecem esse gênero de divertimento, não constentarão, por certo, os seus resultados bendito, encarando todas as partidas.

Pelo lado material e artístico, tendo no aperfeiçoamento das embarcações de canoas em Alenquer, tornaram aberta essa questão, embora pouco tempo teremos boas montarias em muitas melhores condições que atualmente mal servem para os nossos meios de transporte.

Pelo lado moral, é um divertimento engraçado, em que muito se recreia o espírito.

Pelo lado phisico, ninguém ignora os efeitos benéficos que resultam dos exercícios de ginástica em que os músculos se distendem, o corpo se robustesse e a intelligencia se desenvolve.

Em fim, são innumeraveis as vantagens de tão salutar divertimento.

Recebo, pois os cavalheiros que comonhem o recente Club Recreativo Artístico, as nossas felicitações, pelo feliz resultado que obteve do primeiro ensaio de suas elevadas aspirações, inaugurando pois, desde cedo, para Alemquer um invejável e auspicioso futuro.

Fonte: Centur.

Pesquisado por Roberto Mesquita.